

**IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
CUIABÁ – JULHO DE 2004**

**USO DE MADEIRA DE *EUCALYPTUS* SELECIONADO PARA CONFECÇÃO DE
MÓVEIS DE ALTA QUALIDADE**

José Tarcísio Lima (jtlima@ufla.br), **Renato da Silva Vieira** (vieiralavras@uol.com.br), **José Reinaldo Moreira da Silva** (jreinaldo@ufla.br)

Universidade Federal de Lavras – Departamento de Ciências Florestais – Caixa postal 37 – 37200.000.

Ricardo Pedreschi (pedreschi@ufla.br)

Universidade Federal de Lavras – Departamento de Engenharia – Caixa postal 37 – 37200.000. Lavras/MG

RESUMO: Nos últimos anos tem sido reconhecido que os *Eucalyptus*, selecionados, plantados e manejados no Brasil para a produção de celulose ou carvão, têm potencial para fornecimento de matéria-prima para móveis. Assim, objetivou-se avaliar tanto a viabilidade técnica da utilização de clones selecionados de *Eucalyptus* na confecção de móveis como a opinião de consumidores potenciais sobre essa forma de utilização da madeira. Para isso, foram utilizados oito clones de *Eucalyptus* spp provenientes de plantios em sistema agro-florestal estabelecidos na região noroeste de Minas Gerais. As toras dos clones foram desdobradas em tábuas segundo método paralelo, que em seguida foram secas em estufa convencional. As tábuas foram classificadas e a partir daí foi executado o projeto dos móveis. Uma vez confeccionados, os móveis foram expostos e submetidos à avaliação dos marceneiros e de consumidores potenciais, através de questionário apropriado. A partir dos resultados, pôde-se verificar que a opinião dos marceneiros sobre a madeira permitiu classificá-la como de trabalhabilidade regular a boa em várias máquinas. De modo geral, a maioria dos consumidores potenciais considerou positiva a maioria dos quesitos. A porcentagem dos entrevistados que conferiu “ótimo” aos móveis variou entre os quesitos: tipo de matéria-prima (73%), cor da madeira (65%), design (64%), conforto anatômico (82 %), conforto visual (76%), acabamento (80%). Apenas 42 % dos entrevistados classificaram o peso dos móveis com ótimo.

Palavras-chave: Móveis, *Eucalyptus*, madeira.

**USE OF SELECT *EUCALYPTUS* WOOD TO MANUFACTURE HIGH QUALITY
FURNITURE**

ABSTRACT: It has been recognized in the last years that the selected, planted and managed *Eucalyptus* in Brazil for cellulose or charcoal production present high potential for supplying raw material for furniture. Thus, the objective of this work was both to evaluate the technical viability to use select *Eucalyptus* clones to make furniture and the opinion poll of potential customers of about this kind of wood utilization. For this it was used eight *Eucalyptus* spp clones from agro-forest plantation system established at Northwest of Minas Gerais State. The logs were sawn in lumbers according to parallel methods and dried in conventional kiln dryer. Following the classification of the lumbers, the furniture project was executed. After the manufacture of the furniture, they were exposed and submitted for carpenters and for potential customers evaluation using an appropriated form. From the results, it was possible to verify that the opinion of the carpenters about the lumber has permitted to classify them from regular to good workability in several machines. In general most of the potential customers have considered positive the majority of the items. The percentage of the interviewed consumers that coffered “excellent” to the furniture quality varied among the items: the kind of the raw-material (75%), the wood color (65%), design (64%), comfort (82%), appearance (76%) and finishing (80%). Only 42% of the interviewed people classified the weight of furniture as excellent.

Keywords: Furniture, *Eucalyptus*, wood.

1. INTRODUÇÃO

Existem grandes dificuldades de se explorar florestas nativas que serão utilizadas principalmente na confecção de móveis. Devido a este fato, estão sendo criadas alternativas para a utilização de madeiras providas de reflorestamento. Além disto é importante agregar valor a esses novos produtos.

As florestas plantadas no Brasil são constituídas de espécies e/ou clones direcionados para usos denominados tradicionais como celulose, papel, carvão vegetal, lenha e chapas. Tendo em vista a atual situação, existe necessidade de investimentos em pesquisa. Seus principais objetivos são efetuar melhoramento genético das espécies como o *Eucalyptus* e criar alternativas de uso para as madeiras já existentes.

A madeira de *Eucalyptus* é hoje no Brasil alternativa de matéria-prima na indústria moveleira. Segundo REMADE (2003) a exportação brasileira equivale a U\$ 305,32 milhões em móveis para diversos países, principalmente para os Estados Unidos, China, Países Baixos, Argentina e Alemanha.

As potencialidades do *Eucalyptus* como fornecedor de matéria-prima de qualidade para diversos usos industriais estão inicialmente definidas através dos parâmetros de qualidade exigidos para tais aplicações. As perspectivas de utilização intensiva de madeira de *Eucalyptus* são muito promissoras.

Este trabalho teve como objetivo verificar a viabilidade da utilização de clones selecionados de *Eucalyptus* na confecção de móveis de alta qualidade. Além disto, avaliou-se a opinião de consumidores potenciais sobre a utilização de madeira de *Eucalyptus* para a confecção de móveis.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1. Os móveis no mundo

A história da arte mobiliária teve início quatro ou cinco mil anos a.C., com a fundação da cidade de Memphis. Começando nas margens do rio Nilo, o grau de civilização desses povos era caracterizado não só nos edifícios modernos para sua época como também nas esculturas, literatura e pela história dos móveis milenares. Estes móveis são considerados milenares porque, quando confeccionados com adesivos considerados de muita resistência e com madeira de alta durabilidade foram conservados nos palácios ou nos museus e resistem à ação destruidora dos séculos até os dias de hoje (MARCELLINI, 1940).

Comercialmente, os móveis apresentam vários estilos. Contudo, nem todos os fabricantes possuem design próprio. Os consumidores têm sua individualidade e as fábricas produzem móveis segundo os estilos mais conhecidos como Luiz XV (ITCU/GATT, 1975).

2.2. Madeiras apreciadas na fabricação de móveis

RIZZINI (1971) chegou a mencionar duzentas árvores nativas que reconhecidamente fornecem madeiras aceitas na indústria moveleira, podendo-se destacar algumas das mais importantes como: acapu (*Vouacapoua americana*), mogno (*Swietenia macrophylla*), angelim rajado (*Pithecellobium racemosum*), canela parda (*Ocotea pretiosa*), caviúna (*Machaerium*